

PANORAMA DE MERCADO

SETEMBRO 2022

30 de setembro

RESUMO: PANORAMA DE MERCADO

CENÁRIO GLOBAL

- I. PIB Global ficou estagnado no 2.TRI.2022 e a inflação alta deve persistir por mais tempo.
- II. Inflação está sendo o principal desafio econômicos enfrentado pelos países.
- III. Destaques Relatório OCDE (set/22):
 - *A economia mundial está desacelerando mais que o previsto;*
 - *Inflação tornou-se mais difundida;*
 - *Inflação deve aliviar, mas permanecerá em níveis elevados;*
 - *Redução da demanda e diversificação da oferta são necessárias para evitar escassez de energia.*

CENÁRIO BRASIL

- I. A atividade econômica do Brasil tem aumento de 0,6% em julho.
- II. Em julho Brasil tem deflação (-0,36%) e IPCA acumula 4,39% no ano e 8,37% em 12 meses.
- III. Selic interrompe ciclo de aumento e fica em 13,75%.
- IV. Boletim Focus tem como perspectiva dólar a R\$5,20 ao final de 2022 e 2023, mas mercado aposta na sua valorização até final do ano e em 2023.

CENÁRIO AGRO

- I. Conab apresenta expectativa de produção para safra 21/22 (271,2 milhões de ton, um aumento de 5,6%).
- II. No Paraná a atual safra de soja, teve redução de 39%, passando de 19,8 para 12,0 milhões de ton.
- III. A captação total de recursos de Crédito Rural em agosto ficou acima da media dos demais anos em R\$ 80,0 bilhões.
- IV. Exportações atingem US\$ 108,3 bilhões, recorde para agosto.



somos **coop**.

 **Sistema Ocepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

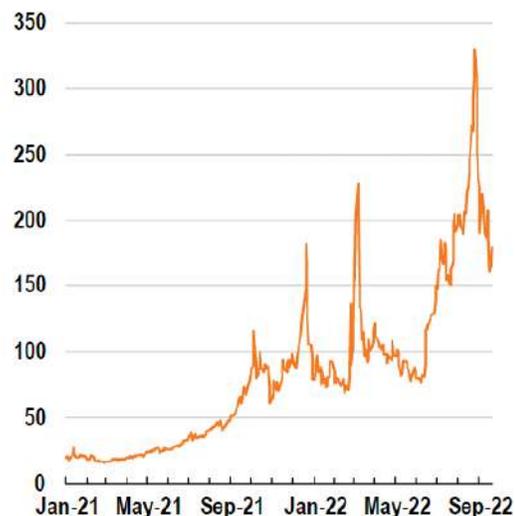
CENÁRIO GLOBAL

CENÁRIO GLOBAL

PREÇO DE ENERGIA ESTÁ MAIS ALTO E VOLÁTIL NO MUNDO

Gás

Dutch TTF, EUR/MWh



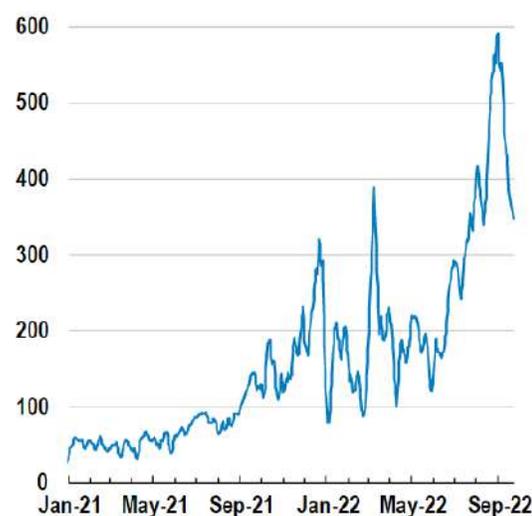
Carvão

Newcastle (FOB), USD/Mt



Eletricidade

Germany, EUR/MWh



PERSPECTIVAS:

- A economia mundial está pagando um preço alto pela guerra. Ainda com os impactos da pandemia, a guerra segura o crescimento e coloca pressão adicional sobre os preços, sobretudo para alimentos e energia.
- PIB Global ficou estagnado no 2.TRI.2022 e a inflação alta deve persistir por mais tempo.
- Principais destaque relatório OCDE:
 - A economia mundial está desacelerando mais que o previsto;*
 - Inflação tornou-se mais difundida;*
 - Inflação deve aliviar, mas permanecerá em níveis elevados;*
 - Redução da demanda e diversificação da oferta são necessárias para evitar escassez de energia.*

CENÁRIO ECONÔMICO

ATIVIDADE ECONÔMICA

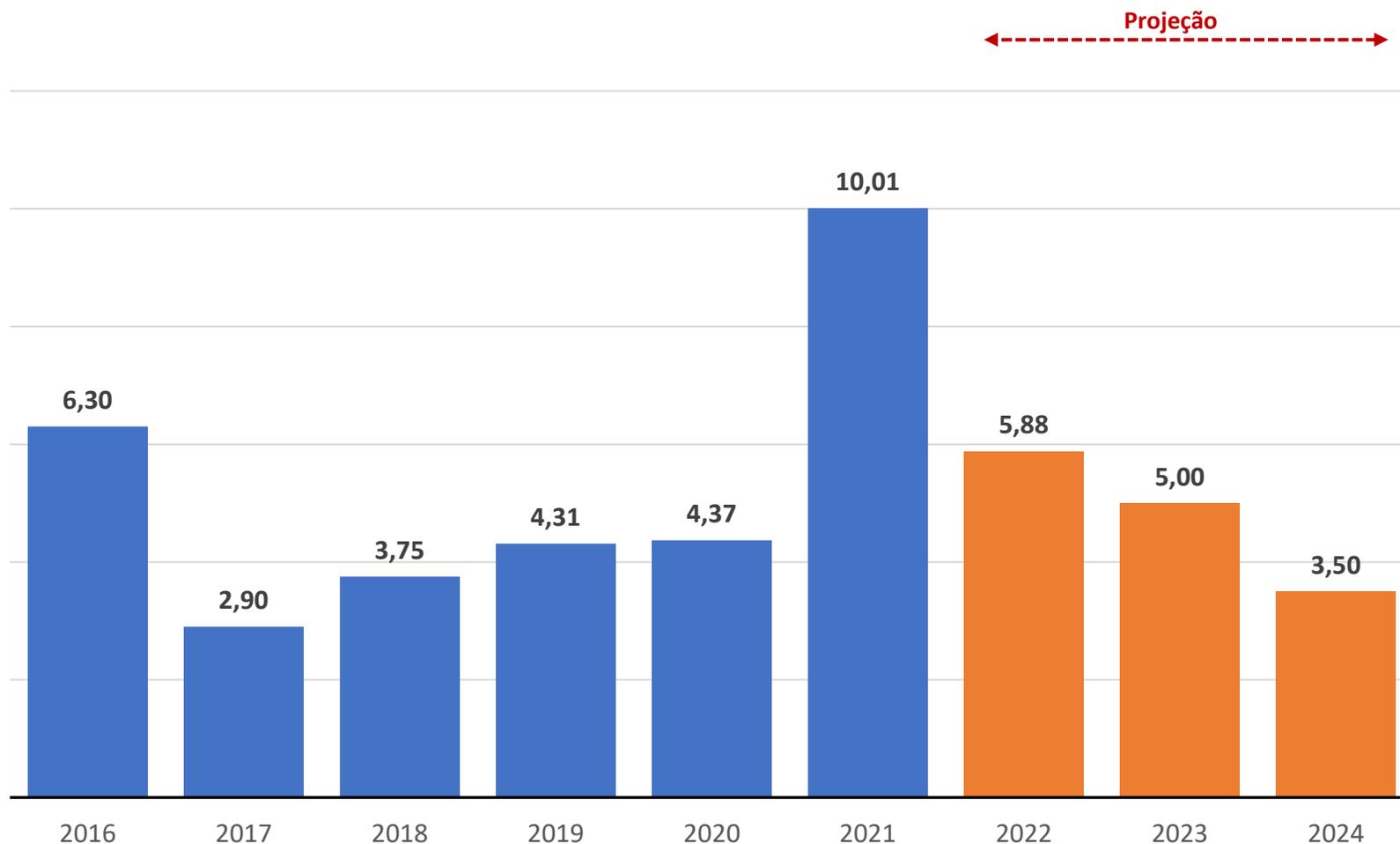


Fonte: boletim focus (26.09.22).

PERSPECTIVAS:

- O Monitor do PIB (FGV), aponta aumento de 0,6% na atividade econômica em julho e crescimento de 3,3% no trimestre móvel encerrado em julho.
- O resultado foi puxado principalmente pelo desempenho positivo da indústria e setor de serviços.
- A **previsão** do PIB (boletim focus) para final de 2022 tem aumentado nas ultimas semanas, passando de 1,50% para 2,67%.
- O **Mercado**, também, eleva previsão de alta do PIB de 2022, ficando as estimativas próxima a 2,5%, porem reduz precisão para 2023, esperando deterioração do cenário inflacionário.

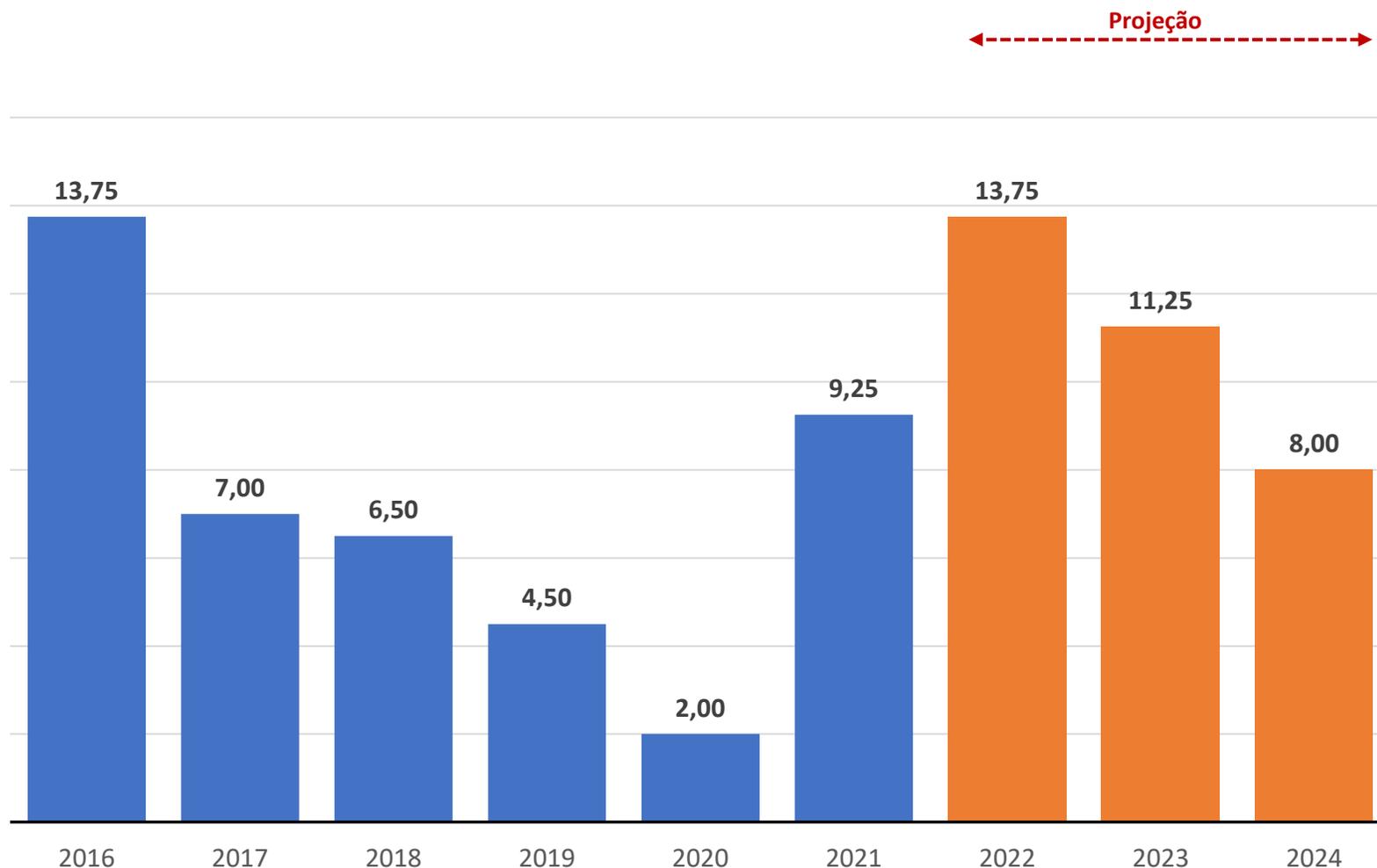
INFLAÇÃO



PERSPECTIVAS:

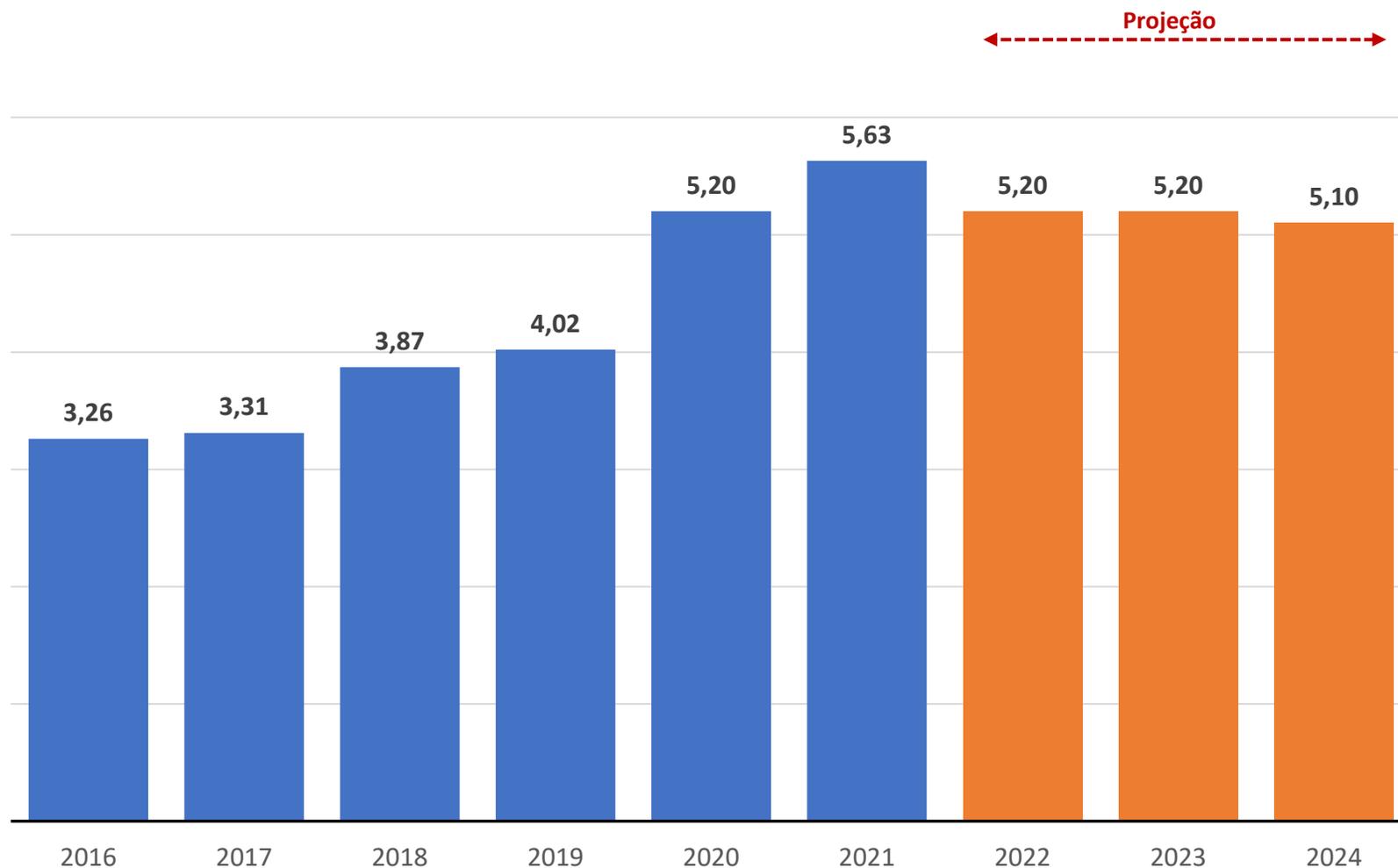
- O IPCA em agosto teve deflação (-0,36%) e acumula 4,39% no ano e 8,73% em 12 meses. Destaque no mês para redução foram os itens transporte (-3,37%) e comunicação (-1,15%). A maior variação positiva foi saúde e cuidado pessoal (1,31%).
- O IPCA-15, também, apresentou deflação (-0,37%), passando de 9,6% para 7,96% em 12 meses.
- Já o IGP-M, setembro, recua 0,95%, e acumula 6,61% no ano e 8,20% em 12 meses.
- A **previsão** para inflação (boletim focus) para final de 2022 tem reduzido nas ultimas 13 semanas e está em **5,88% para IPCA e 8,30% para IGP-M**. O mercado tem revisto, também, para baixo suas projeções.

TAXA DE JUROS



PERSPECTIVAS:

- O Banco Central interrompe ciclo de alta iniciado em março e mantém **taxa básica de juros à 13,75%**, em linha com o esperado pelo mercado
- A decisão não foi unânime e colegiado deixa porta aberta para voltar a subir a taxa, caso a inflação não caia como esperado. “O Comitê avalia que a conjuntura, ainda particularmente incerta e volátil, requer serenidade na avaliação dos riscos.
- O boletim focus, tem como **perspectiva Selic a 13,75%**, ao final de 2022 e **11,25%**, ao final de 2023
- **Mercado** segue esperando queda da taxa Selic apenas no segundo semestre de 2023, para 11,0% até dezembro.



PERSPECTIVAS:

- Dólar exprime toda sua volatilidade nos últimos dias. Depois de bater sua mínima do ano (R\$4,60) no início do abril, a moeda estrangeira vem aumentando, chegou a R\$5,50 e hoje está em R\$5,37.
- A piora do cenário internacional, com temores de desaceleração global mais intensa, alta de juros nos EUA para conter inflação e, internamente, a incerteza fiscal e eleições fortalecem a volatilidade da moeda, com apostas na apreciação do dólar até o final do ano.
- O boletim focus, tem como perspectiva dólar a R\$5,20 ao final de 2022 e 2023. Mercado tem previsão de dólar a R\$5,25 – R\$5,25 ao final de 2022 e R\$5,50 para final de 2023.

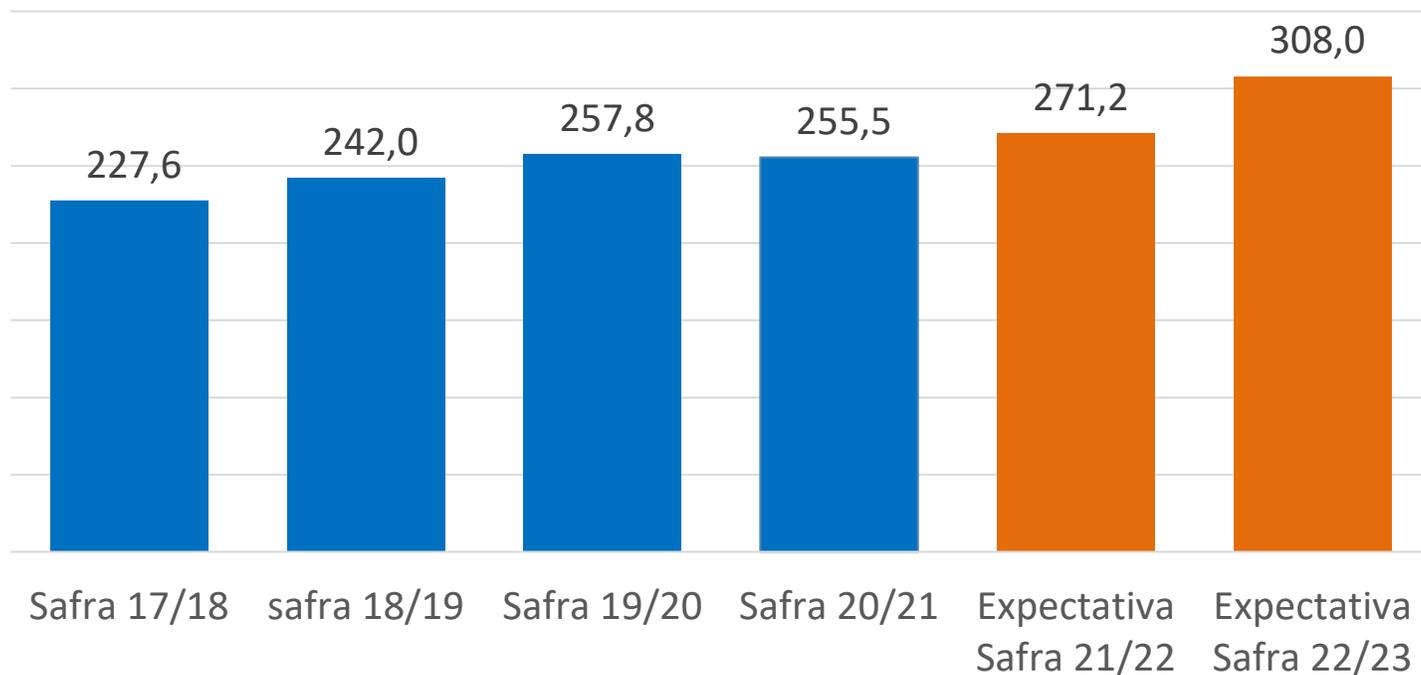


somoscoop

 **SistemaOcepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

SAFRA 2022/2023

SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS



Safra: 5,6% ↑

271,2 milhões de toneladas

Soja: -10,2% ↓

124,0 milhões de toneladas

Milho: 31,7% ↑

114,7 milhões de toneladas

Trigo: 19,3% ↑

9,2 milhões de toneladas

Fonte: CONAB (2022)

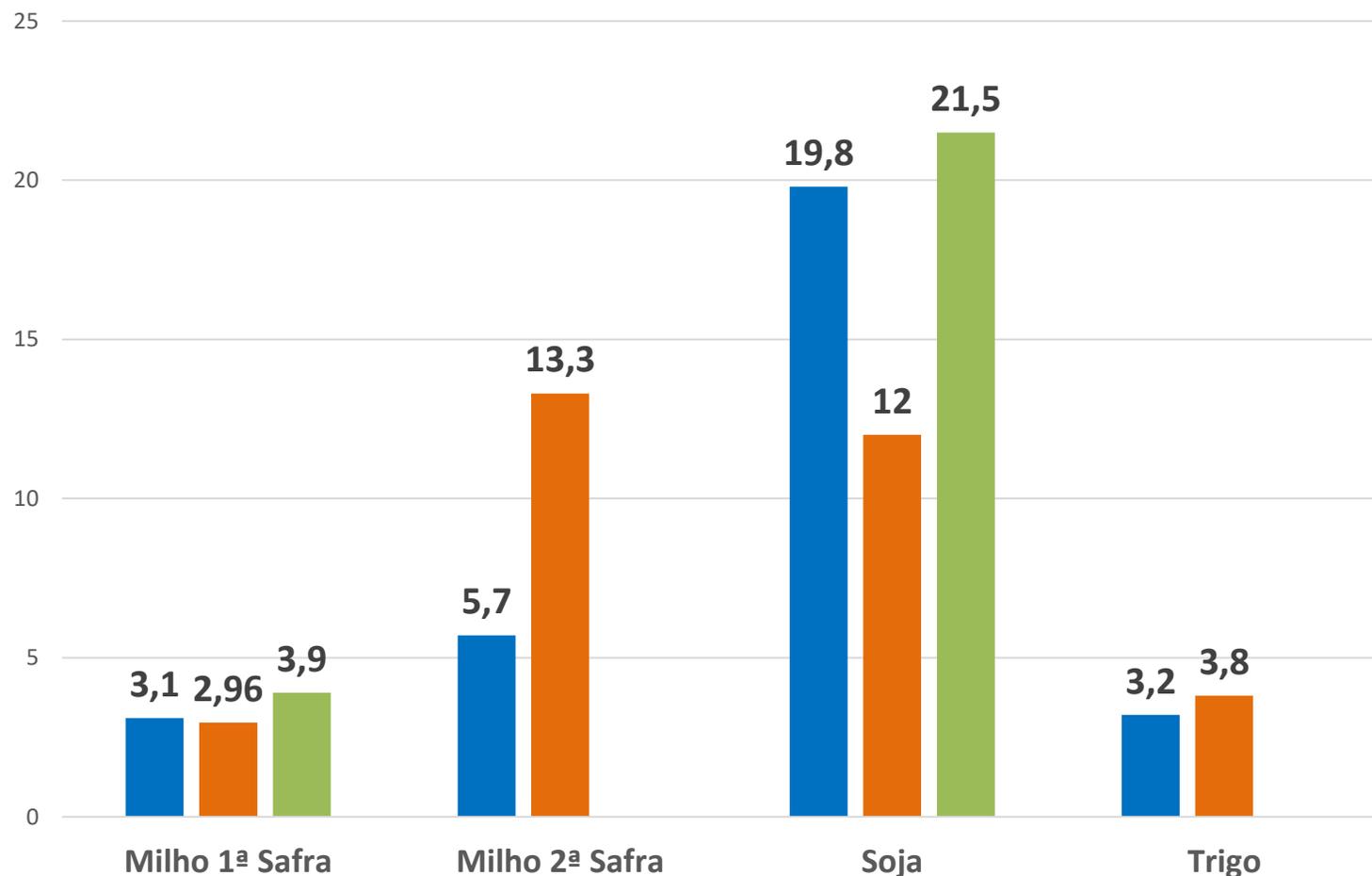
PERSPECTIVAS:

- No levantamento da safra, CONAB indica aumento do volume de produção para **271,2 (+5,6%)** e **308,0 (+13,5%)** milhões de toneladas nas safras 21/22 e 22/23, respectivamente;
- Fatores contribuindo para produção:
 - Área: +5,8%**
 - Produtividade: +0,5%**
- A perspectiva de produção para cultivo da segunda Safra 21/22 é otimista, devido às condições climáticas que estão favorecendo o desenvolvimento das culturas nos estados da região sul.
- MILHO 1ª SAFRA:** Aumento de 24,7 para 24,9 milhões de ton (+1,0%);
- MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 60,7 para 87,4 milhões de ton (+43,9%);
- SOJA:** Diminuição de 138,1 para 124,0 milhões de toneladas (-10,2%)
- TRIGO:** Aumento de 7,7 para 9,2 milhões de toneladas (+19,3%)

SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

Produção soja, milho e trigo no Paraná (milhões de ton)

■ Safra 20/21 ■ Expectativa Safra 21/22 ■ Expectativa Safra 22/23

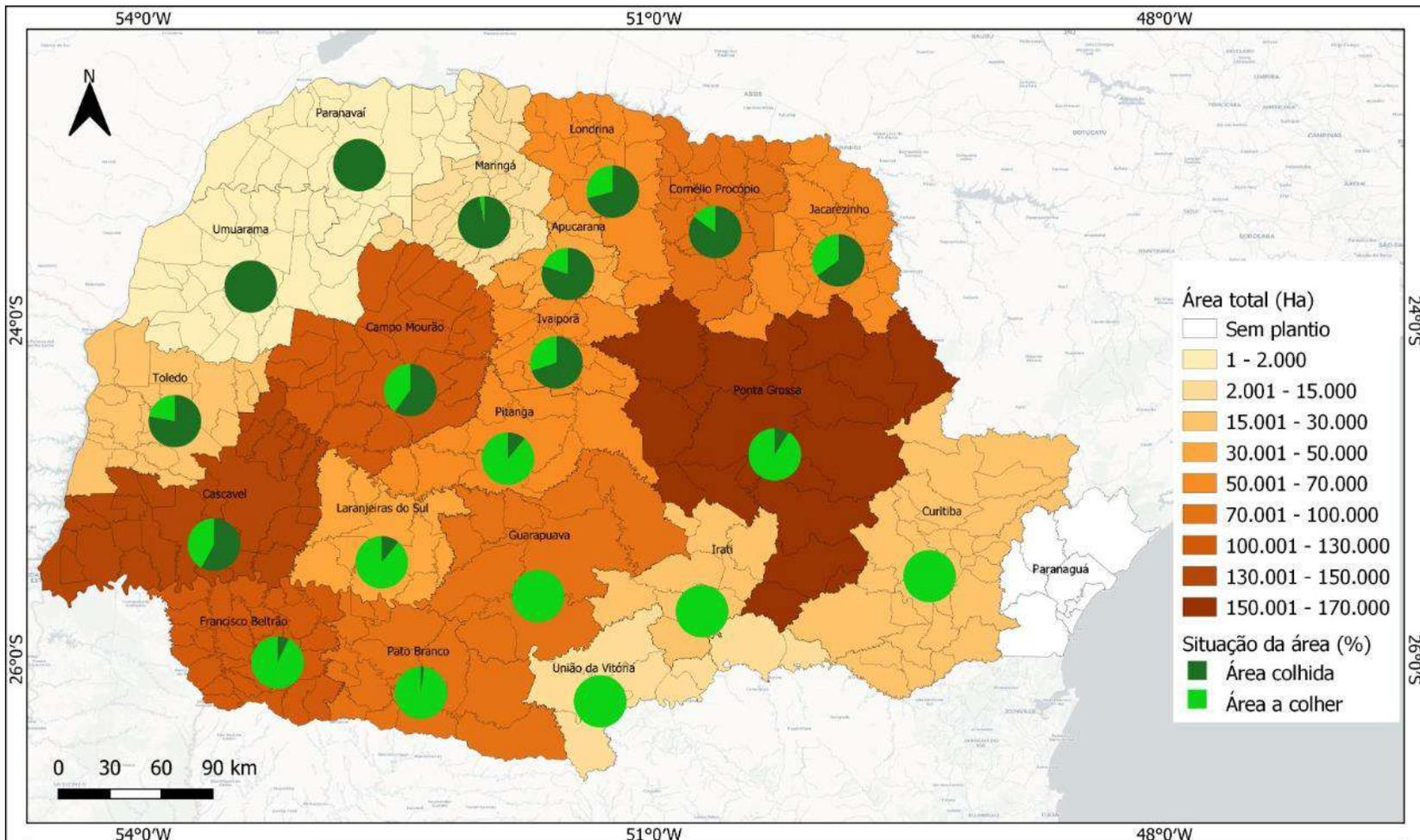


Fonte: DERAL (2022)

PERSPECTIVAS:

- DERAL aponta aumento na safra 21/22, passando a previsão de **33,4 milhões de toneladas para 34,0 milhões (2%)**.
- **SOJA:** Diminuição de 19,8 para 12,0 milhões de ton (-39%) na safra 21/22 e aumento para 21,5 (+78%) milhões de ton na safra 22/23;
- **MILHO 1ª SAFRA:** Diminuição de 3,1 para 2,96 milhões de ton (-5%) e aumento para 3,9 (+32%) milhões de ton na safra 22/23;
- **MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 5,7 para 13,3 milhões de ton (133%); Apesar da ocorrência de problemas climáticos (frio, granizo e seca) e pragas (complexo enfezamento), em alguns locais do estado, o DERAL aponta que o Paraná mantém a perspectiva de uma boa safra de milho safrinha;
- **Trigo:** Aumento de 3,2 para 3,8 milhões de ton (18%);

SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

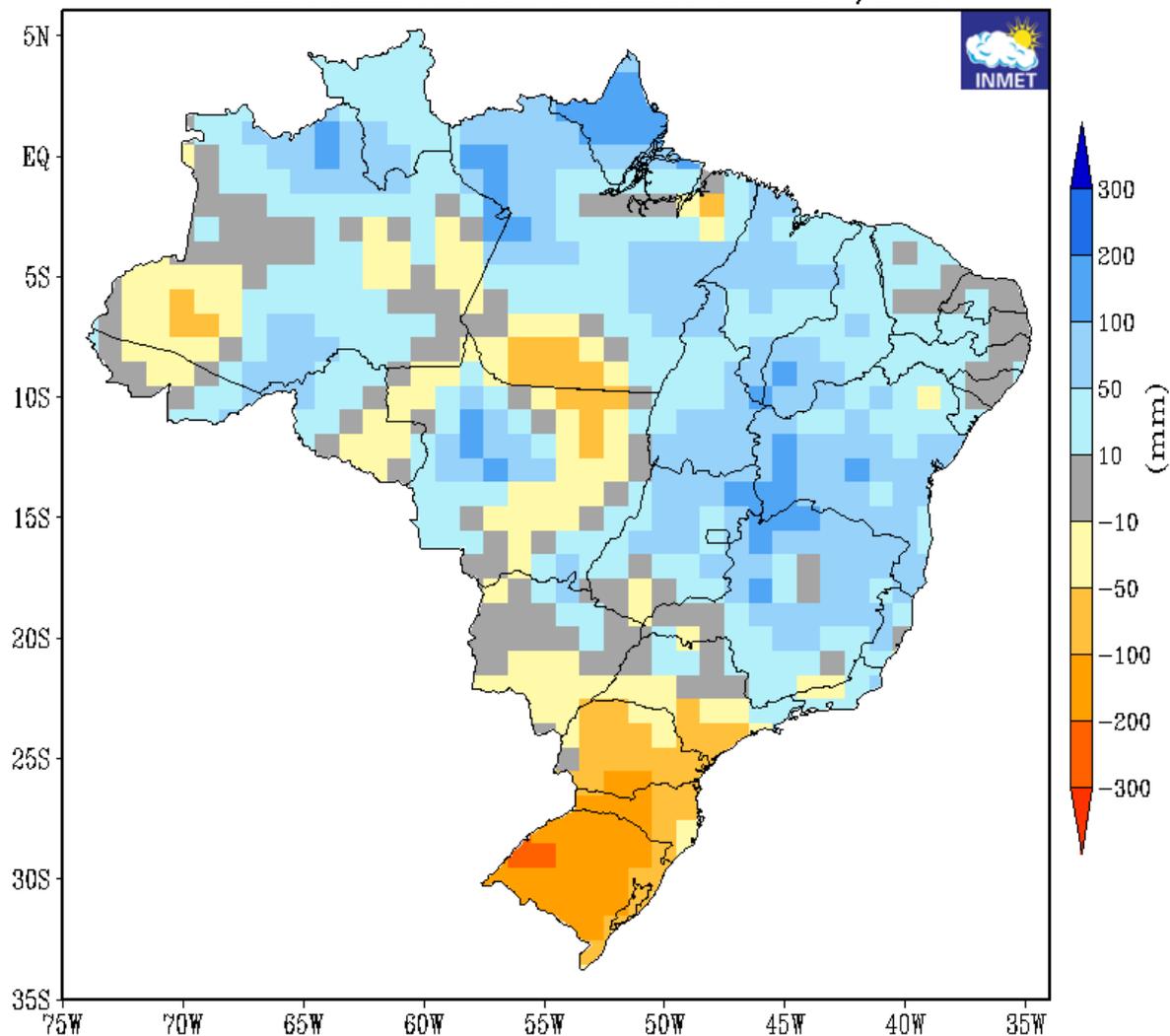


PERSPECTIVAS:

- **Trigo Safra 22:** A estimativa Deral de rendimento de trigo no estado do Paraná é de **3.212 kg/ha**.
- **Area Cultivada:** Diminuição de **4%** na área total semeada em comparação com a safra 20/21.
- **Colheita:** Estima-se que **37%** dos 1,2 milhões de hectares de trigo safra 22 foram colhidos no estado.
- **Condição Safra**
 - Ruim: 2%
 - Média: 22%
 - Boa: 76%

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
ATUALIZAÇÃO - SETEMBRO/2022
VÁLIDO PARA OUTUBRO-NOVEMBRO-DEZEMBRO/2022

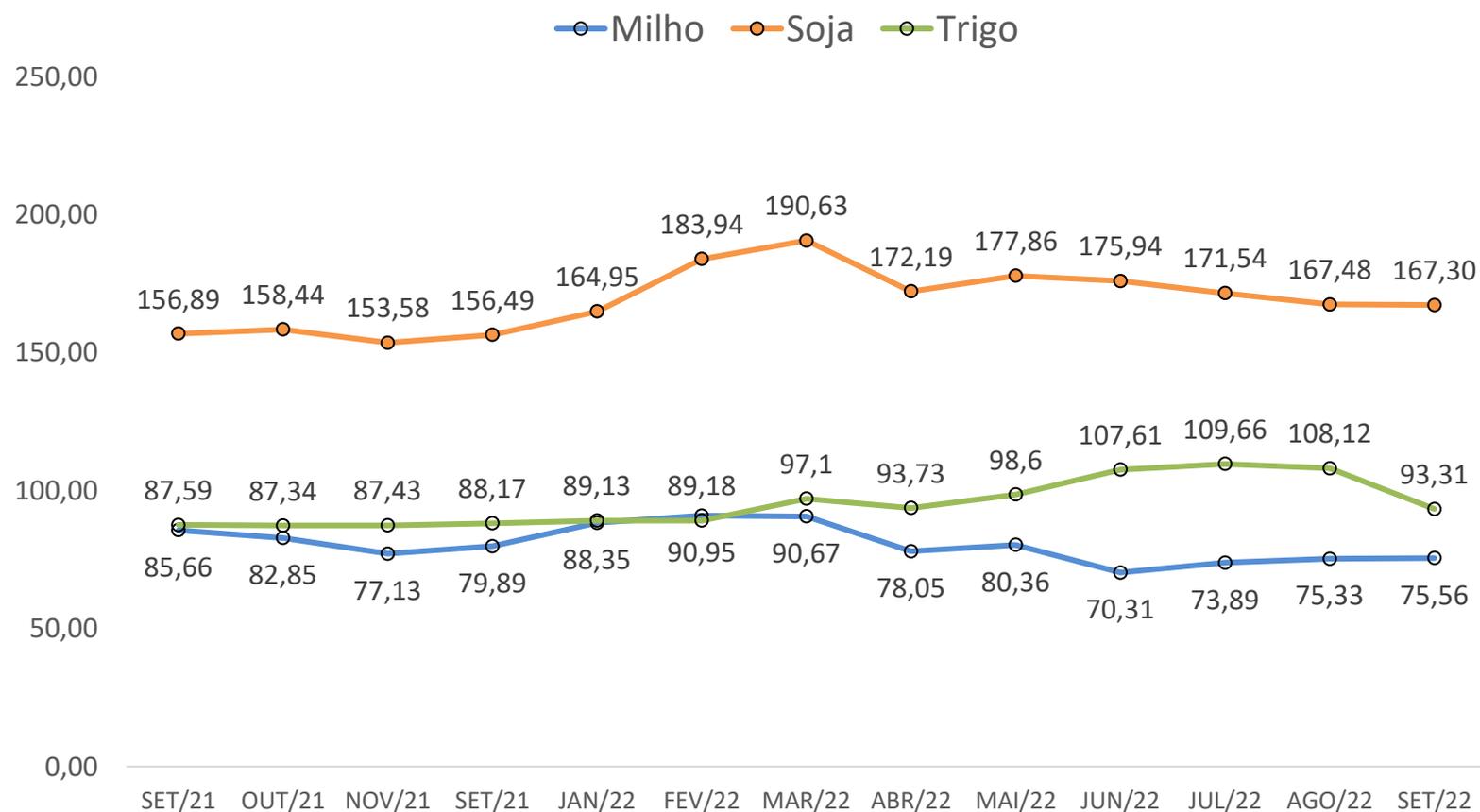


PERSPECTIVAS:

- **REGISTROS NOS ÚLTIMOS 30 DIAS:** Os maiores valores de precipitação acumulados foram registrados nas regiões da metade sul do estado do Paraná, com volumes entre 250 e 400 mm. Os menores valores foram na região norte (entre de 120 e 150 mm).
- Prevê-se **chuvas abaixo da média** climatológica em todas as regiões do estado do Paraná nos meses de **outubro, novembro e dezembro**, com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 50%.
- São previstos distribuição espacial e temporal muito irregular de chuvas em grande parte da região sul.
- As **temperaturas média** deverão se manter no **0,2C abaixo do normal** para as regiões oeste e leste do estado do Paraná, nos meses de **outubro, novembro e dezembro**, com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 45%.

PREÇO SOJA, MILHO E TRIGO PARANÁ

Preço médios recebidos pelo produtor no Paraná (R\$/sc)



CBOT: 14,17 US\$/Bushel

Soja R\$ 187,50
Balcão Carambeí

Milho R\$ 81,50
Balcão Capanema

CBOT: 6,73 US\$/Bushel

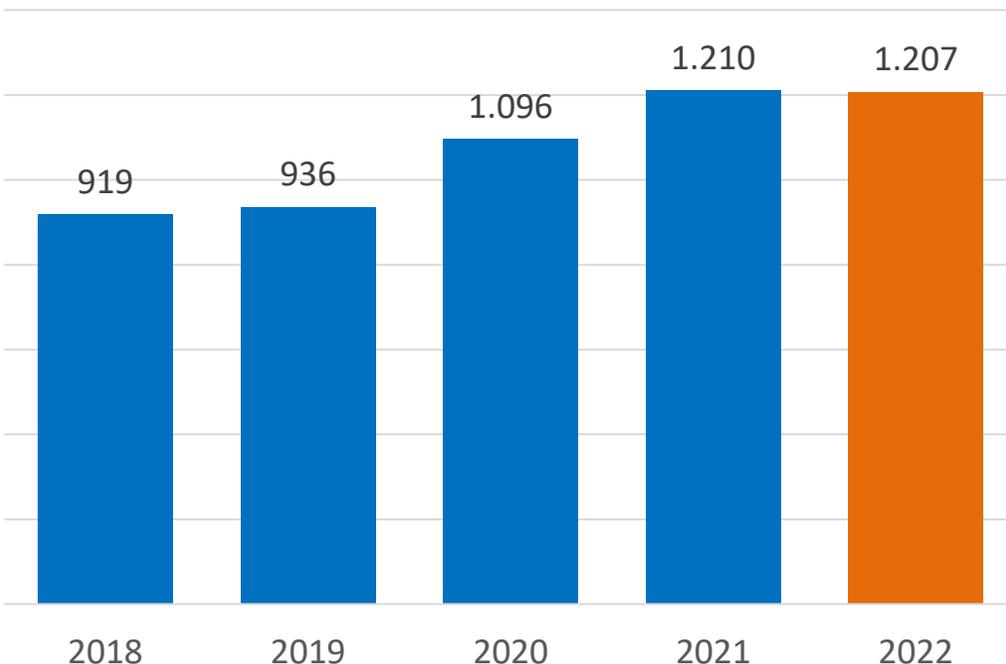
Trigo R\$ 94,00
Balcão Cascavel

CBOT: 9,07 US\$/Bushel

Fonte: Agro News e Broadcast

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

Valor da Produção Agropecuária Brasileira



Fonte: MAPA (2022)

VBP BRASIL - Principais Produtos no ano de 2022 (bilhões R\$)

Soja	346,5	28,7%
Milho	153,2	12,7%
Bovinos	152,1	12,6%
Frango	109,8	9,1%
Cana-de-açúcar	103,1	8,5%
Café	61,8	5,1%
Leite	56,1	4,6%

PERSPECTIVAS:

- O **VBP da Agropecuária brasileira** de agosto 2022 é de **R\$ 1,207 trilhão**, representando diminuição de 0,3%.
- O **VBP da agropecuária concentra 81,4%** do seu valor em 7 principais produtos (soja, milho, bovinos, cana, frango, café e leite).
- As **lavouras** contribuem com **69,4%** e atividades **pecuárias** com **30,6%**.
- O **Paraná** apresenta o **2º maior VBP do Brasil** (R\$144,0 bilhões) e concentra 78,3% do seu valor em 5 principais produtos (Soja (25,2%), Frango (25,6%), Milho (16,3%), Leite (5,8%) e trigo (5,3%)).

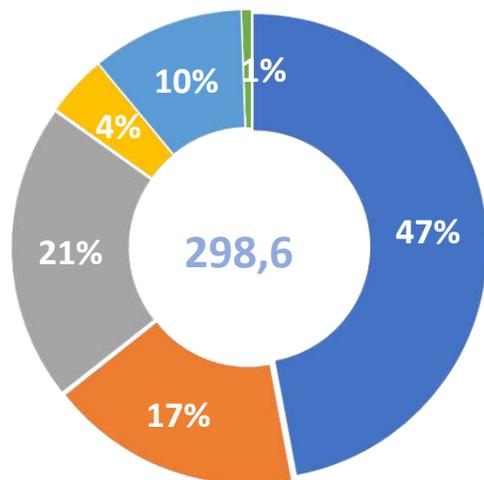


CRÉDITO RURAL

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2021/2022 (R\$ BILHÕES)

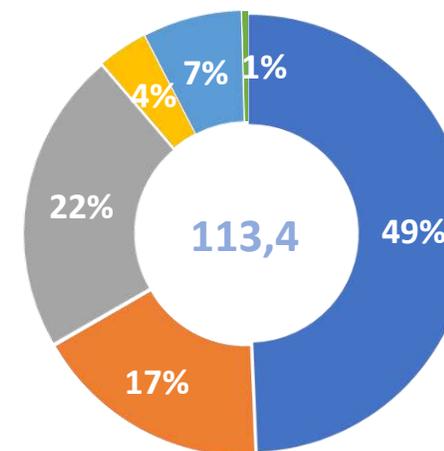
- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- BNDES EQUALIZÁVEL
- OUTROS



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2021 até JUNHO de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2022/2023 (R\$ BILHÕES)

- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- BNDES EQUALIZÁVEL
- OUTROS

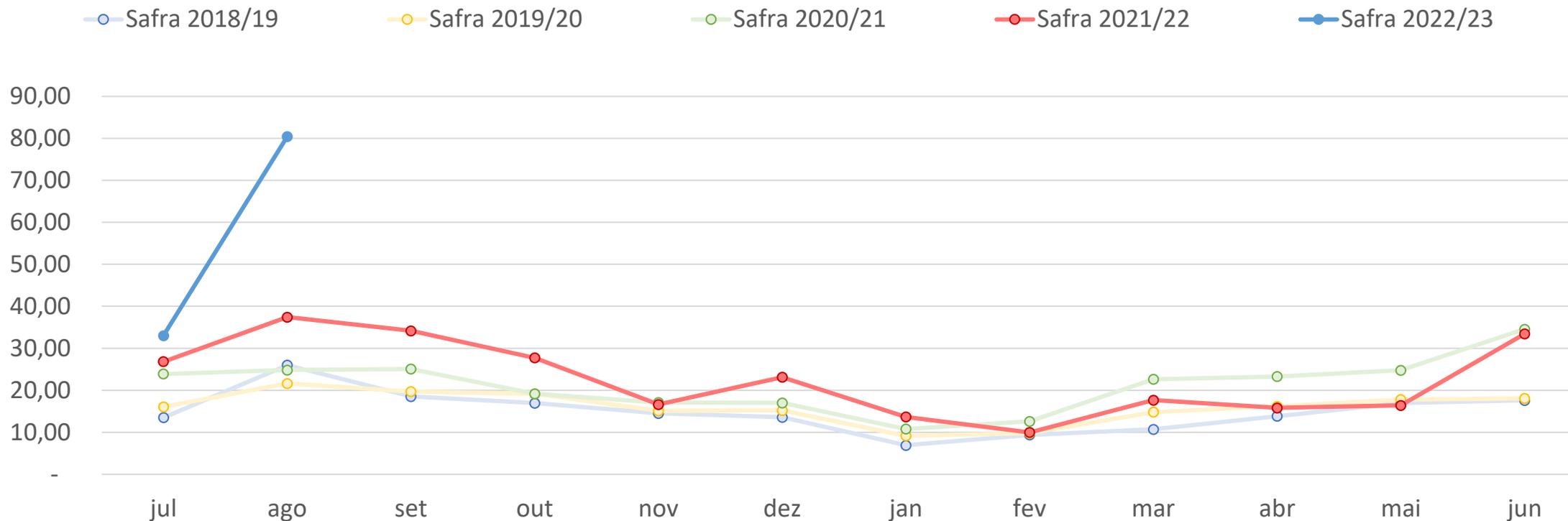


* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até SETEMBRO de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

Evolução do *funding* do Crédito Rural no Brasil: os dados, do Banco Central do Brasil, mostram que as contratações de crédito rural na safra 2022/23 superou R\$ 113,0 bilhões nos dois primeiros meses. Ou seja, o valor contratado atingiu um teto na ordem de 10%, dos R\$340,8 bilhões disponibilizados neste Plano Safra.

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

Evolução dos recursos aplicados no Crédito Rural (R\$ bilhões)

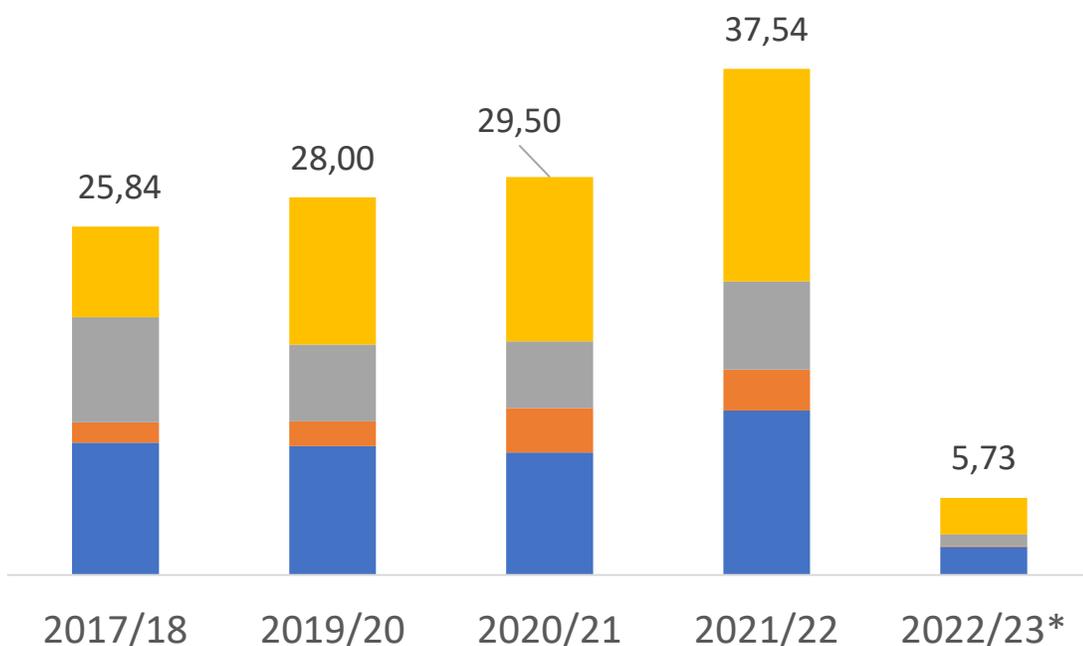


A captação total de recursos na política do Crédito Rural, no mês de agosto da safra atual (2022/2023), aumentou significativamente, quando comparado com o mesmo período das safras anteriores

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO BRASIL (R\$ BILHÕES)

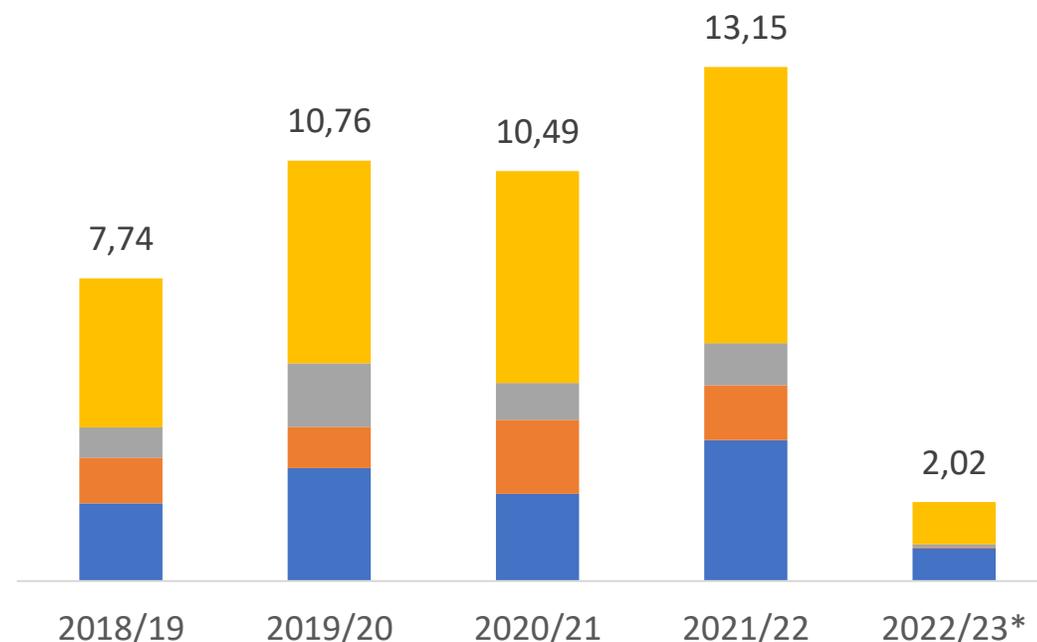
■ CUSTEIO ■ INVESTIMENTO
■ COMERCIALIZAÇÃO ■ INDUSTRIALIZAÇÃO



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até SETEMBRO de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO PARANÁ (R\$ BILHÕES)

■ CUSTEIO ■ INVESTIMENTO
■ COMERCIALIZAÇÃO ■ INDUSTRIALIZAÇÃO



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até SETEMBRO de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

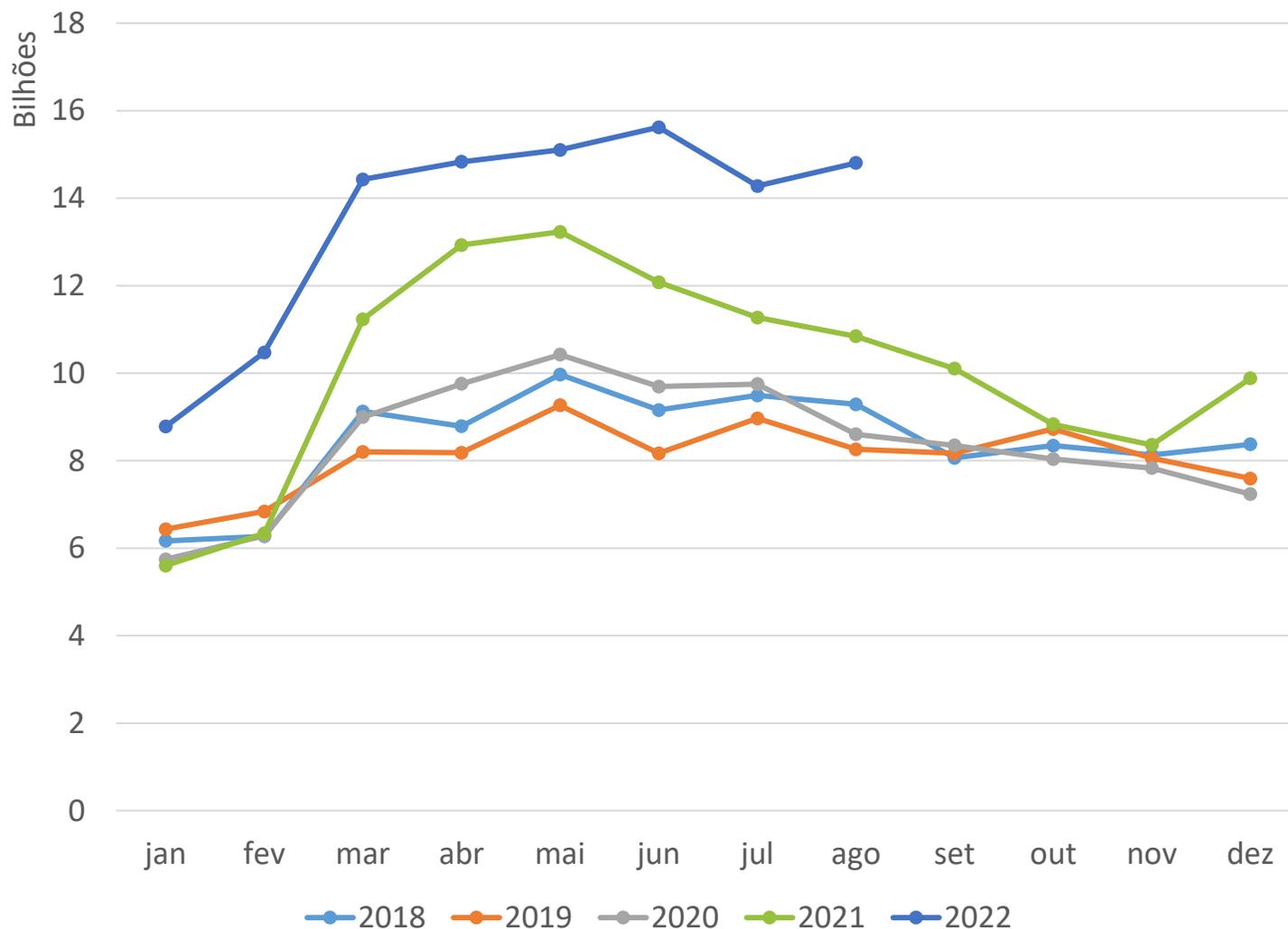


somos **coop**

Sistema Ocepar
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

EXPORTAÇÃO

RESUMO: PANORAMA DE MERCADO



PERSPECTIVAS:

- As exportações do agronegócio brasileiro até agosto atingiram US\$ 108,3 bilhões, crescimento de 29,6% em relação ao mesmo período de 2021.
- 61,6% das exportações foram para 5 principais destinos: China (34,8%), União Europeia (15,7%), EUA (6,4%), Irã (2,6%) e Tailândia (2,1%);
- 83,6% das exportações foram alcançadas por apenas 5 produtos: complexo soja (45,1%), carnes (15,8%), produtos florestais (10,2%), complexo sucroalcooleiro (6,5%) e cereais, farinhas e preparações (6,0%).
- O Paraná (terceiro estado exportador do agronegócio), representando 10,7% das exportações brasileiras (US\$ 11,6 bilhões), com três destaques: complexo soja (37,3%), carnes (25,0%) e produtos florestais (21,7%).
- Os preços internacionais dos alimentos seguem como principal fator que influencia a alta das exportações brasileiras do agronegócio neste ano. Nesse contexto, de preços internacionais elevados, o índice de preços das exportações brasileiras do agronegócio foi 21,2% superior a agosto de 2021.



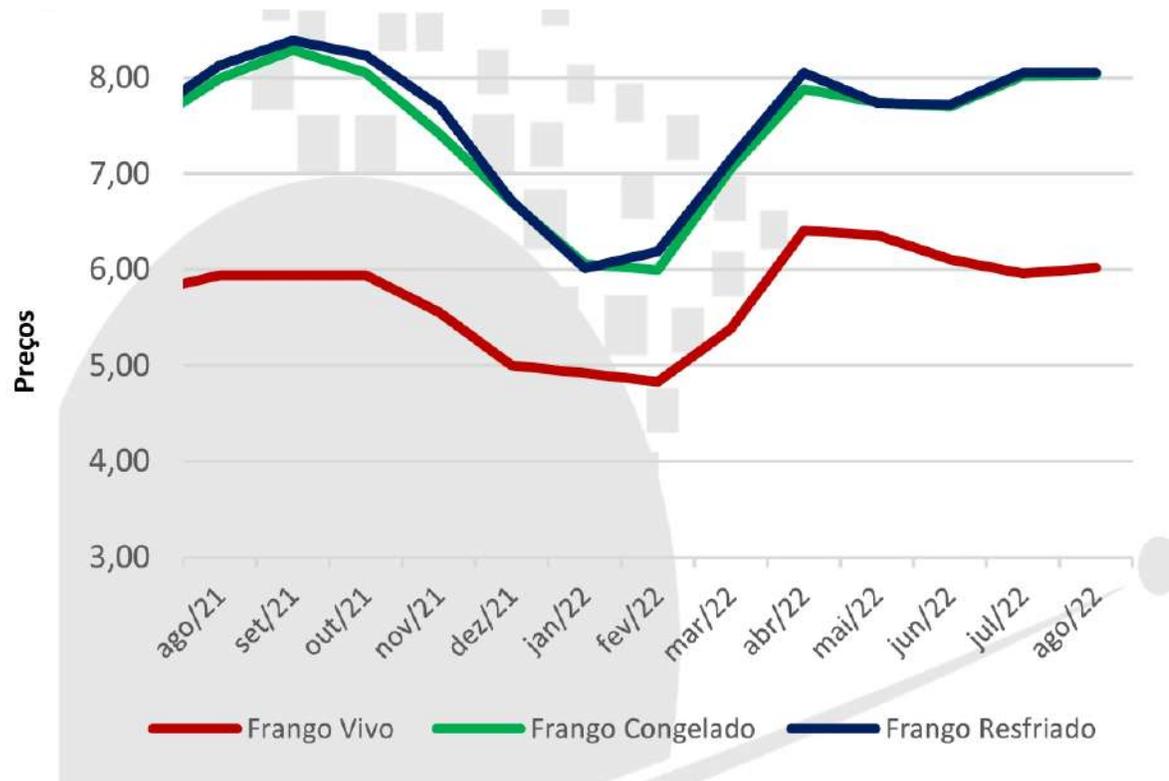
somoscoop

 Sistema **Ocepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

PROTEÍNA ANIMAL

BALANÇO AVICULTURA

Evolução dos preços do frango vivo e abatido (congelado e resfriado, no atacado, do estado de SP)



Fonte: Agro Mensal -Itaú; SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- A maior oferta de carne de frango no mercado doméstico e a menor liquidez da proteína pressionaram os valores desta carne em agosto. No atacado da Grande São Paulo, o valor do frango inteiro tanto resfria do quanto congelado registrou média de R\$7,70/kg no último mês, quedas de 0,4% e de 0,8%, respectivamente, frente às médias de julho.
- Com relação ao 2ºT 22, o IBGE indicou que os abates de aves foram **2% menores frente ao igual período do ano anterior** mas com alta de 0,6% na produção de carcaças, dado o maior peso médio das aves.
- Os custos de produção da avicultura seguem bastante próximos dos preços da ave nas granjas, na faixa de **R\$ 5,60/kg**, com o spread apertado. No atacado, o preço do frango resfriado (SP) na média da primeira quinzena de agosto (R\$ 8/kg) se manteve muito do próximo do mês anterior e, também, sem muita alteração na Região Sul, com o mercado sinalizando equilíbrio entre oferta e demanda.

BALANÇO SUINOCULTURA

Custos, Preços e Spread da Suinocultura, Região Sul e MG



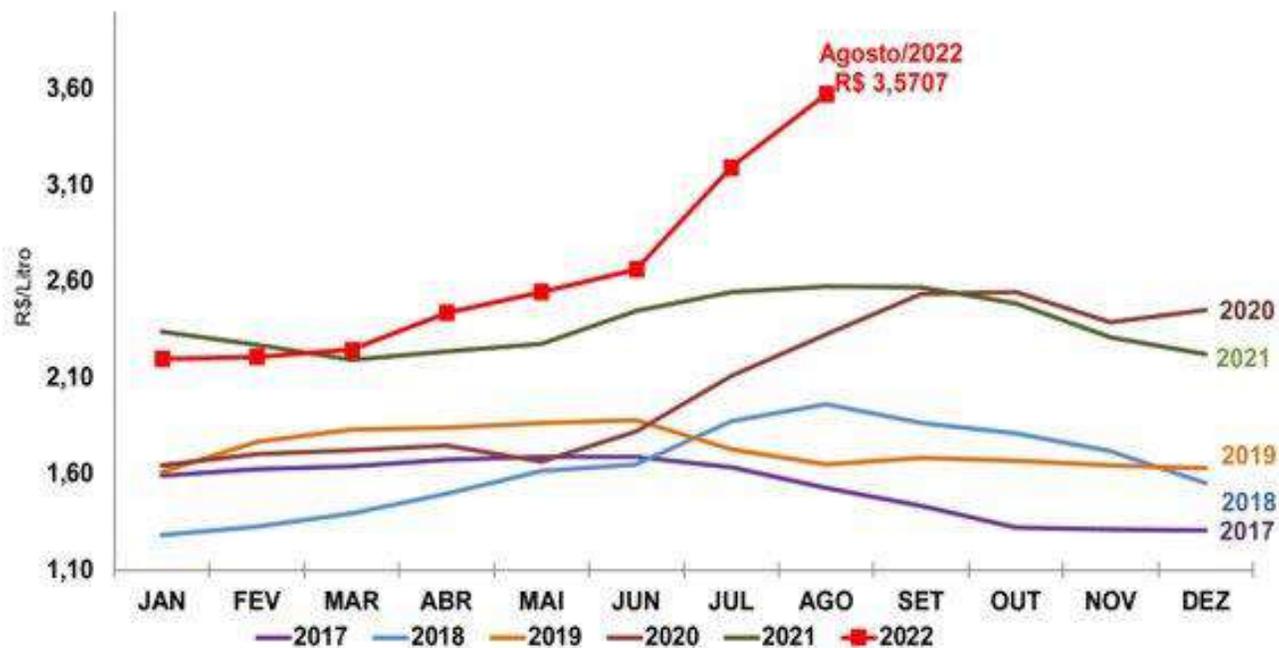
Fonte: Agro Mensal - Itaú; SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- A exportação de carne suína em agosto marcou novo recorde, com 114,5 mil t considerando a carne in natura, industrializados e miúdos. Isso significou elevação de **28% sobre ago/21** enquanto no acumulado do ano a queda diminuiu para 4,5%.
- Além disso, o preço médio da exportação in natura permaneceu estável (**USD 2.386/t**) o que não deixa de ser positivo quando comparado com as quedas razoáveis dos preços de exportação de carne de frango e bovina.
- **As vendas para a China voltaram a crescer** nos últimos meses, saindo da faixa de 20-30 mil t até maio para 47 mil t em agosto, assim como os preços que também se recuperaram, acompanhando a dinâmica mais firme das cotações de carne suína na China. Mas o total enviado à China neste ano até agosto foi 32% menor frente a jan-ago/21. Os maiores crescimentos observados na quantidade enviada vêm de outros dois países asiáticos, Filipinas e Tailândia.

BALANÇO LEITE

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
 VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



Fonte: CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- O preço do leite captado em julho e pago aos produtores em agosto registrou mais uma forte alta, de **11,8% frente ao mês anterior**, chegando a R\$ 3,5707/litro. Com isso, o leite no campo acumula valorização real de 60,7% desde o início de 2022 (os valores foram deflacionados pelo IPCA de julho/22).
- A inflação tem pressionado o poder de compra do consumidor, levando-o a reduzir gastos e deixar de consumir alguns produtos, enfraquecendo a procura.
- Entre junho e julho, com a falta de estoques, os preços atingiram patamares bastante altos – o que levou à diminuição da demanda em agosto, forçando a indústria e os canais de distribuição a pressionar as cotações. Assim, houve inversão na tendência de preços no mercado de derivados em agosto, com expressiva queda dos valores negociados no atacado.

BALANÇO TILÁPIA

INDICADOR DA TILÁPIA - CEPEA/ESALQ (R\$/KG)



PREÇOS DA TILÁPIA

	REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA
19 - 23/09/2022	Grandes Lagos	7,87	0,51%
19 - 23/09/2022	Norte do Paraná	8,09	0,75%
19 - 23/09/2022	Oeste do Paraná	7,85	0,64%

Fonte: CEPEA

PERSPECTIVAS:

- Com o aquecimento da demanda interna e a oferta restrita de peixes, **as cotações da tilápia subiram em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea em agosto.** A menor disponibilidade do peixe no peso ideal para o abate e o aumento na demanda por parte da indústria, especialmente na segunda quinzena, impulsionaram as cotações durante todo o mês.
- No Norte do Paraná, o valor pago ao produtor pela tilápia in natura teve média de R\$ 7,93/kg em agosto, 0,76% maior do que o de julho. No Oeste do Paraná, o animal foi negociado, em média, a R\$ 7,59/kg, avanço de 4,69% na mesma comparação. Na região dos Grandes Lagos, noroeste do estado de São Paulo e divisa de Mato Grosso do Sul, a cotação média foi de R\$ 7,74/kg, aumento de 1,04% na comparação mensal.

Fonte: CEPEA.